

BOLETIM DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE EMPREGO, TRABALHO E RENDA

3º Trimestre | 2021

BOLETIM DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE EMPREGO, TRABALHO E RENDA

Nesta edição

- 1 **Conjuntura**
- 2 **Intermediação de mão de obra**
- 3 **Seguro-Desemprego**
- 4 **Qualificação Profissional**
- 5 **Geração de emprego e renda**
- 6 **Abono Salarial**
- 7 **7 CTPS**

A **Coordenação de Estatísticas e Estudos do Trabalho** tem como missão a produção de informações e evidências que subsidiem a tomada de decisão no âmbito da implementação das políticas públicas de emprego, trabalho e renda.

Este Boletim traz dados provenientes de registros administrativos, incluindo indicadores de insumos, processos, produtos e resultados, de acordo com os modelos lógicos de cada intervenção.

A publicação organiza-se em sete seções. Na primeira seção são apresentados os principais indicadores do mercado de trabalho. As seções dois a sete apresentam dados relativos às políticas públicas. Em um primeiro momento, traçamos o perfil do público de cada uma das políticas e em seguida apresenta-se indicadores de monitoramento.

Esta edição traz os dados disponíveis para o 3º trimestre de 2021.

Boa leitura!

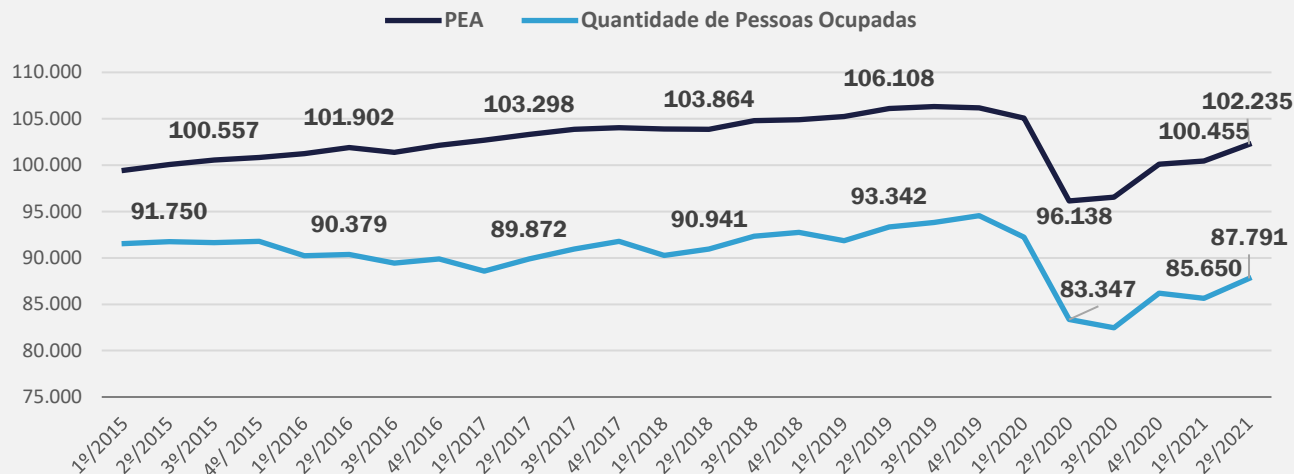
1. CONJUNTURA DO MERCADO DE TRABALHO

1.1. População Economicamente Ativa - PEA

No 2º trimestre de 2021, a População Economicamente Ativa (PEA), ou a força de trabalho brasileira era composta por 102.235 milhões de pessoas, entre as quais 87.791 estavam ocupadas (85,87%). Registrou-se crescimento da PEA em torno de 1,77% do 1º para o 2º trimestre de 2021, assim como crescimento de 2,50% na quantidade de ocupados para o mesmo período.

Ademais, nota-se tendência de crescimento a partir do 4º trimestre de 2020, apresentando resultados melhores do que o 2º e 3º trimestres de 2020, contudo ainda não se equiparam ao registrado nos períodos anteriores à pandemia de COVID-19.

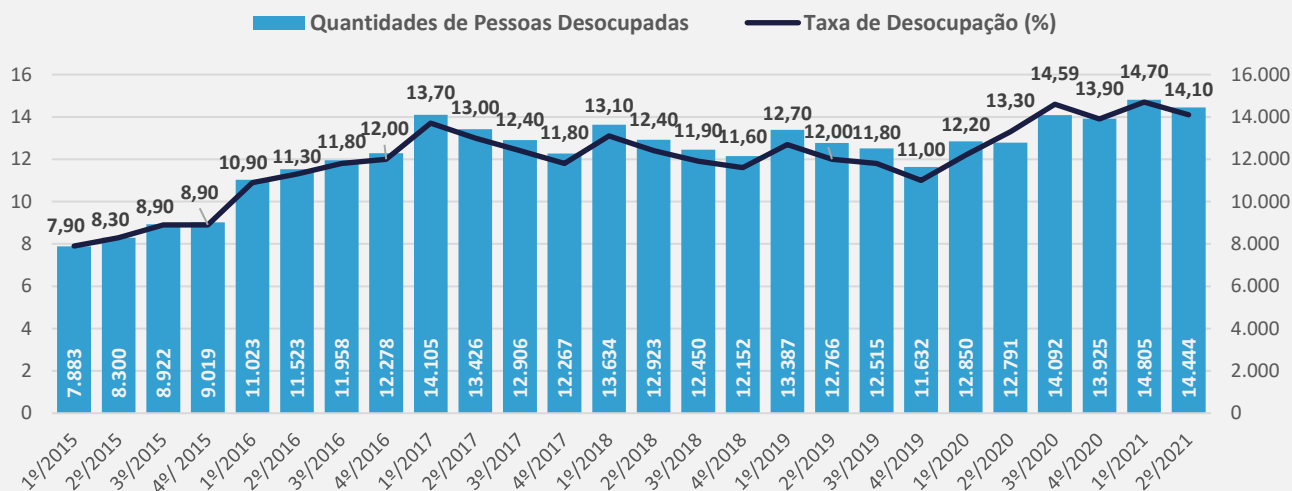
Evolução da PEA e Quantidade de Pessoas Ocupadas, Brasil - 2015 a 2021 (em mil)



Fonte: IBGE/PNAD Contínua.

1.2. Taxa de desocupação e população desocupada

Evolução da Taxa de Desocupação (%) e Total de Desocupados (em mil), Brasil - 2015 a 2021



Fonte: IBGE/PNAD Contínua.

No 2º trimestre de 2021, 14,10% da força de trabalho se encontrava desocupada, o que representa um contingente de 14.444 mil pessoas.

Este indicador apresentou redução de 0,6 ponto percentual em comparação com o 1º trimestre de 2021 (14,7%), e aumento de 0,8 ponto percentual frente ao 2º trimestre de 2020 (13,3%).

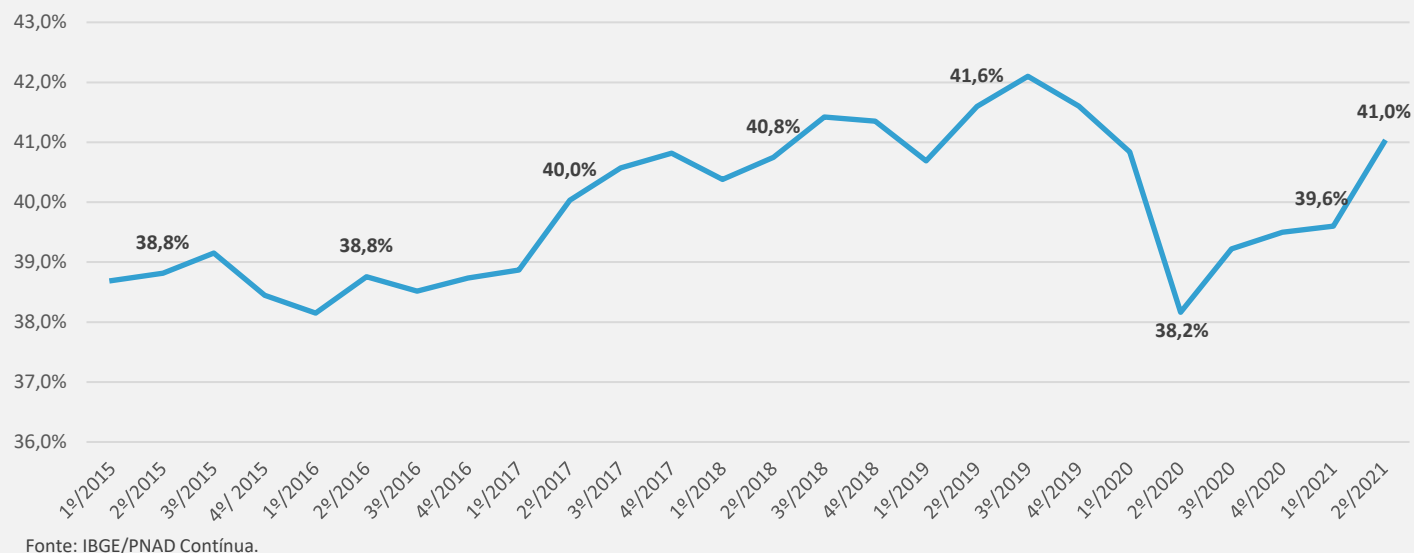
Pode-se observar que, em relação à série histórica, a Taxa de Desocupação se manteve elevada no período marcado pela pandemia de Covid-19, principalmente a partir do 3º trimestre de 2020.

1.3. Taxa de informalidade

No gráfico ao lado, consideram-se informais aqueles trabalhadores assalariados sem carteira de trabalho assinada, empregadores e trabalhadores por conta própria que não contribuem para a previdência social, e trabalhadores familiares, de acordo com os dados da PNAD-Contínua – IBGE.

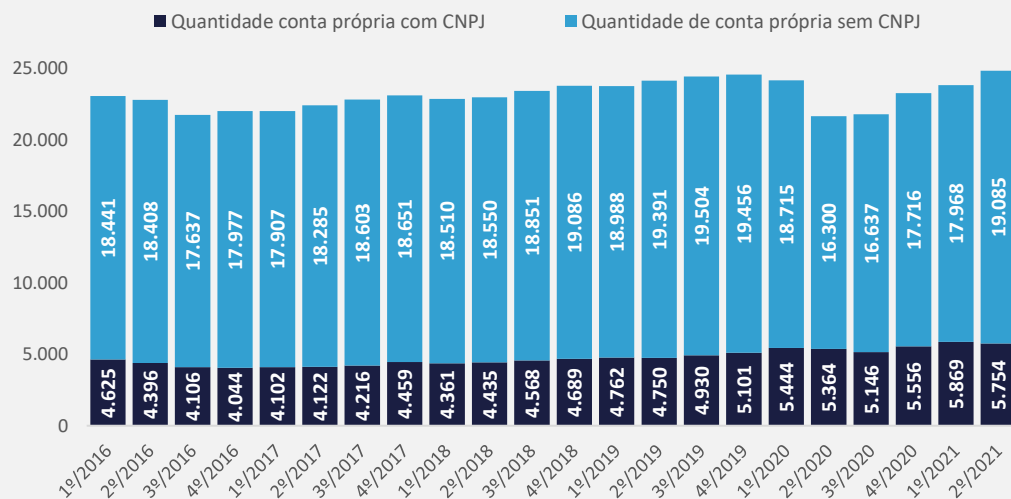
Observa-se que do total de ocupados no 2º trimestre de 2021, 41,0% estavam na informalidade. Nota-se aumento de 1,4 ponto percentual frente ao 1º tri/2021 (39,6%), e aumento de 2,8 pontos percentuais em relação ao 2º tri/2020 (38,2%).

Evolução da Taxa de Informalidade, Brasil - 2015 a 2021

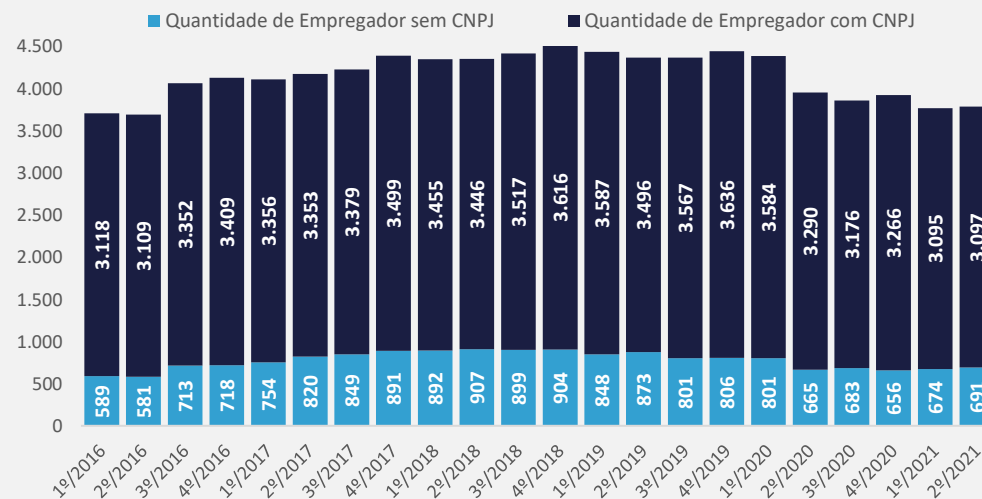


1.4. Evolução das Pessoas ocupadas como conta própria ou empregador

Pessoas ocupadas como conta própria (em mil), Brasil - 2016 a 2021



Pessoas ocupadas como Empregador (em mil), Brasil - 2016 a 2021

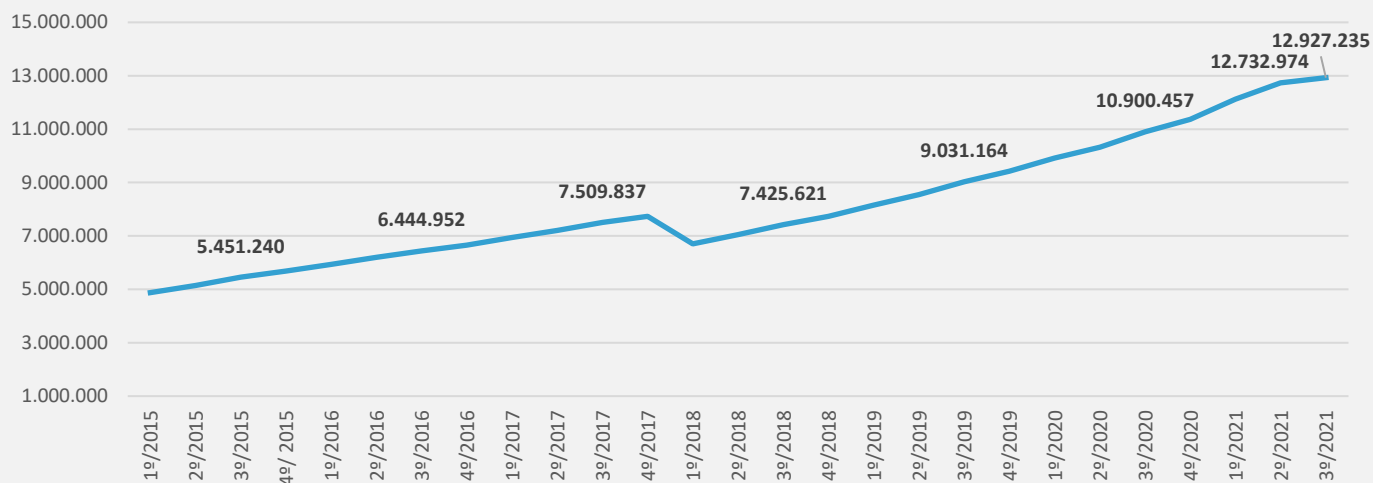


1.5. Microempreendedores Individuais - MEI

Observa-se que o número de microempreendedores individuais vem aumentando desde 2015. A queda observada no 2º trimestre de 2018 reflete uma revisão das inscrições dos MEI ativos, o que resultou no cancelamento daquelas que não preenchiam os critérios.

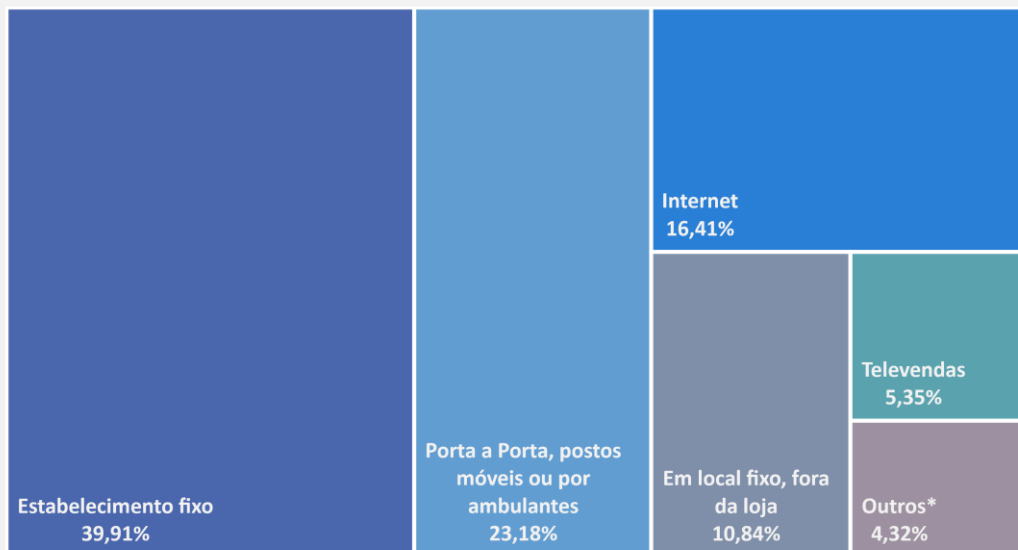
Em 2021, até meados do mês de outubro, registrou-se um total de 12.927.235 empresas que optaram pelo MEI. Ressalta-se que do total de empresas optantes pelo MEI, cerca de 25,1% referem-se ao Comércio Varejista e 11,6% ao setor de Alimentação. Quanto à forma de atuação, destaca-se as empresas com Estabelecimento fixo (39,91%).

Evolução do Total de Empresas Optantes pelo MEI, 2015 - 2021, Brasil



Fonte: Portal do Empreendedor.

Distribuição de empresas optantes pelo MEI por Forma de Atuação



Fonte: Portal do Empreendedor. * A categoria Outros inclui as formas de atuação Correios e Máquinas automáticas.

Total de empresas optantes no MEI por Divisão CNAE (10+)

Divisão CNAE 2.0	Empresas optantes	
Comércio Varejista	3.238.414	25,1%
Alimentação	1.497.323	11,6%
Outras Atividades de Serviços Pessoais	1.294.473	10,0%
Serviços Especializados para Construção	1.210.368	9,4%
Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas	580.534	4,5%
Transporte Terrestre	569.321	4,4%
Publicidade e Pesquisa de Mercado	510.272	3,9%
Serviços de Escritório, de Apoio Administrativo e Outros Serviços Prestados às Empresas	463.965	3,6%
Educação	458.429	3,5%
Confecção de Artigos do Vestuário e Acessórios	290.808	2,2%
Outras	2.813.328	21,8%
Total	12.927.235	100,0%

Fonte: Portal do Empreendedor.

1.6. Emprego Formal

Resultados trimestrais (Movimentações)

Quantidade de Admissões por Trimestre

3.750.658	3.947.991	4.157.881	3.942.019	5.263.344
3º Tri/2017	3º Tri/2018	3º Tri/2019	3º Tri/2020	3º Tri/2021

Quantidade de Desligamentos por Trimestre

3.601.152	3.615.096	3.816.391	3.243.311	4.278.949
3º Tri/2017	3º Tri/2018	3º Tri/2019	3º Tri/2020	3º Tri/2021

Resultados Anuais (Movimentações)

Quantidade de Admissões por Ano

14.847.483	14.763.419	15.491.470	16.197.094	15.437.117
2016	2017	2018	2019	2020

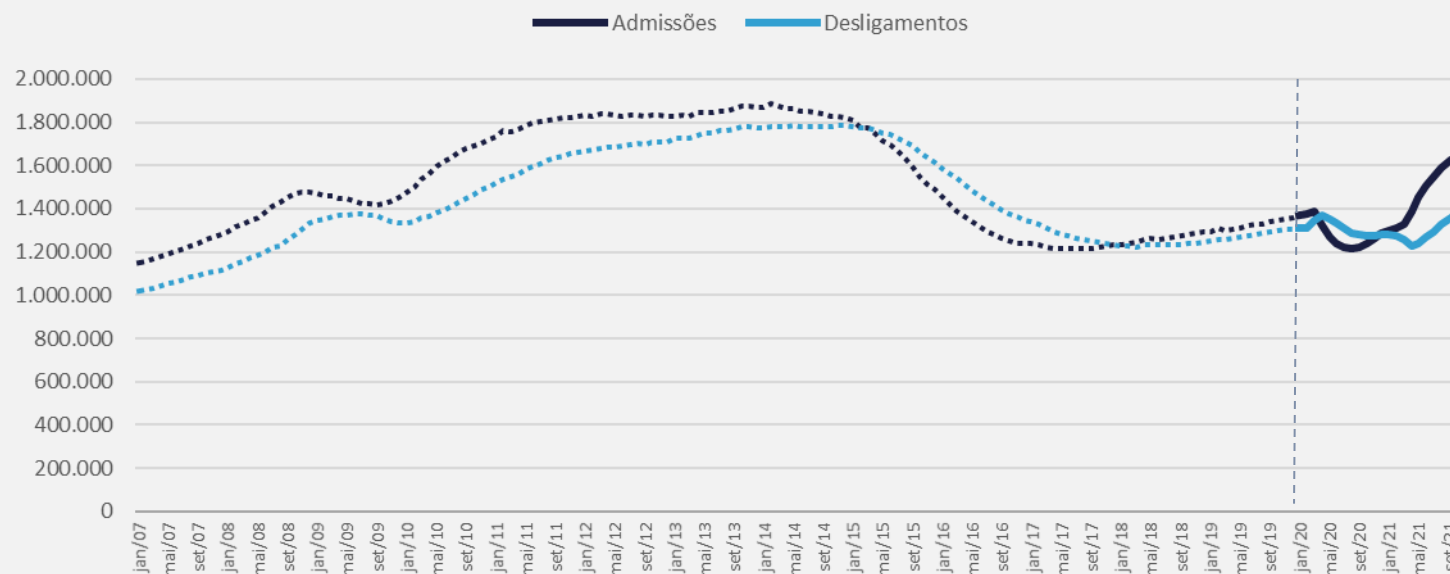
Quantidade de Desligamentos por Ano

16.174.041	14.775.383	14.945.025	15.553.015	15.361.234
2016	2017	2018	2019	2020

No 3º trimestre de 2021, foram registradas 5,26 milhões de admissões, resultado 33,52% maior do que o mesmo período do ano anterior. No que se refere aos desligamentos, o Novo Caged registrou 4,27 milhões, cerca de 31,93% maior frente ao 3º trimestre de 2020.

No gráfico ao lado, pode-se notar queda a partir de março/2020, período de início da pandemia de Covid-19 no país, voltando a apresentar crescimento nos últimos meses, pouco maior para as admissões e em menor escala para os desligamentos.

Evolução da Média Móvel de Admissões e de Desligamentos (12 meses) – 2007 a 2021



Fonte: CAGED e Novo CAGED.

* Os dados até 2019 são do Caged e a partir de 2020 do Novo Caged. Informações sobre alteração metodológica entre o Caged e o Novo Caged na Nota Técnica em <http://pdet.mte.gov.br/o-que-e-novo-caged>.

** Consideram-se ajustes de declarações fora do prazo. As declarações fora do prazo das empresas referentes ao grupo 3 do eSocial realizadas nas competências de maio a setembro de 2021 estão em processamento.

Resultados trimestrais (Saldo)

Evolução do Saldo por Trimestre

Recorte	3º/2017	3º/2018	3º/2019	3º/2020	3º/2021
Total	149.506	332.895	341.490	698.708	984.395
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	-11.232	15.154	6.694	43.098	43.469
Indústria geral	53.772	68.011	70.130	259.401	206.336
Indústrias de transformação	56.294	61.999	66.370	253.583	195.072
Construção	5.603	39.381	57.592	139.713	83.474
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas	47.069	53.001	62.108	146.735	209.406
Serviços	54.294	157.348	144.966	109.923	441.970
Transporte, armazenagem e correio	3.282	17.032	10.200	4.103	49.906
Alojamento e alimentação	7.357	6.874	17.598	-40.356	93.056
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	10.552	79.639	71.398	157.742	205.745
Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	29.486	43.105	36.051	-6.036	59.026
Serviços domésticos	4	40	210	58	133
Outros serviços	3.613	10.658	9.509	-5.588	34.104
Não identificado	0	0	0	-162	-260
Intermitentes	----	12.552	18.679	22.270	27.984
Tempo Parcial	----	6.358	5.159	-7.744	17.523

Fonte: CAGED e Novo CAGED.

* Os dados até 2019 são do Caged e a partir de 2020 do Novo Caged. Informações sobre alteração metodológica entre o Caged e o Novo Caged na Nota Técnica em <http://pdet.mte.gov.br/o-que-e-novo-caged>.

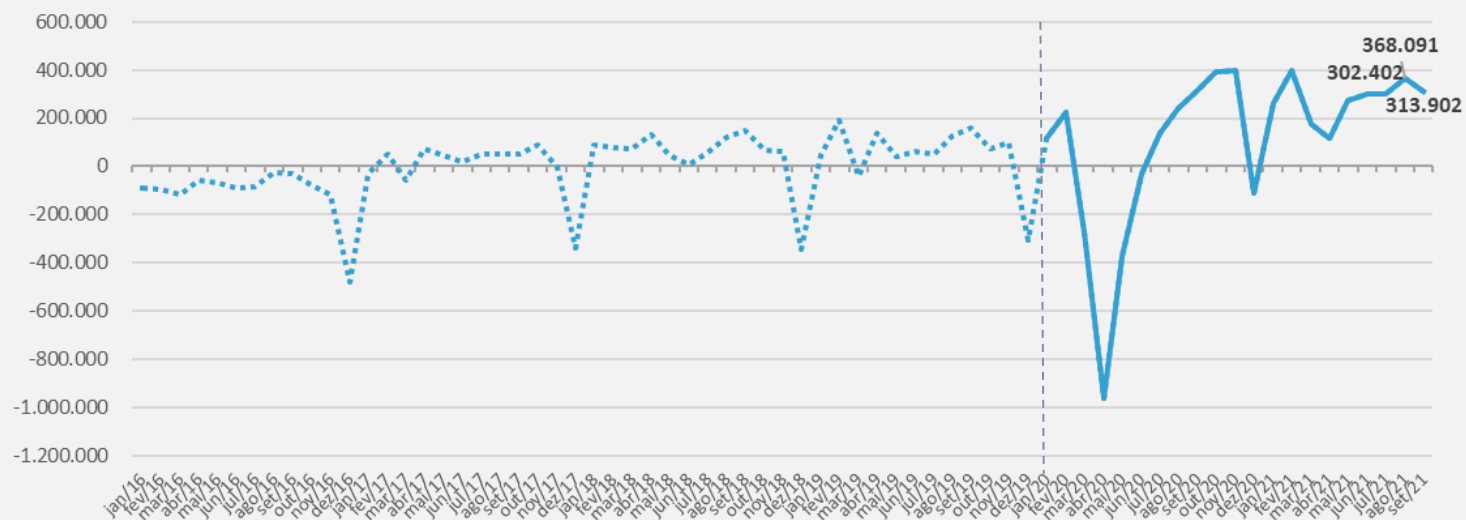
** Consideram-se ajustes de declarações fora do prazo. As declarações fora do prazo das empresas referentes ao grupo 3 do eSocial realizadas nas competências de maio a setembro de 2021 estão em processamento.

Resultados Anuais (Saldo)

Evolução do Saldo por Trimestre

Recorte	2016	2017	2018	2019	2020
Total	-1.326.558	-11.964	546.445	644.079	75.883
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	-13.683	34.265	2.231	13.039	57.566
Indústria geral	-339.650	-23.822	12.468	26.535	86.776
Indústrias de transformação	-309.103	-14.776	1.241	13.203	81.765
Construção	-385.843	-116.128	11.403	70.710	104.397
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas	-199.045	52.309	116.119	156.399	-205
Serviços	-388.337	41.412	404.224	377.396	-171.747
Transporte, armazenagem e correio	-101.060	-15.612	30.828	25.858	-59.480
Alojamento e alimentação	-40.328	4.736	20.167	44.024	-274.237
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	-226.937	7.397	212.331	193.508	192.825
Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	10.990	54.392	124.974	107.107	24.257
Serviços domésticos	-1.009	-216	174	241	91
Outros serviços	-29.993	-9.285	15.750	6.658	-55.203
Não identificado	0	0	0	0	-904
Intermitentes	----	6.050	51.183	85.716	73.160
Tempo Parcial	----	-641	22.247	20.360	-14.156

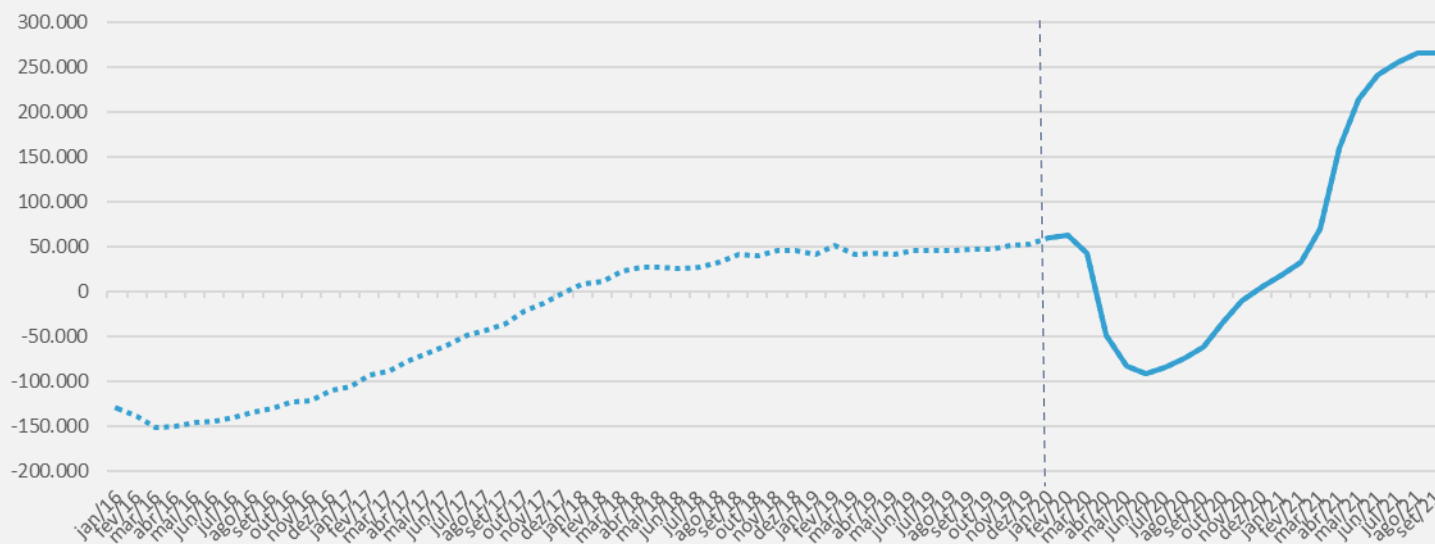
Evolução da Geração de Empregos Formais, Brasil - 2016 a 2021



Observa-se que no acumulado de julho a setembro de 2021 (3º trimestre/2021) foram gerados **984.395 postos de trabalho formais**. Este indicador registrou aumento de 290.372 postos de trabalho em relação ao 2º trimestre de 2021 (694.023 postos), assim como aumento de 285.687 postos em relação ao 3º trimestre de 2020 (698.708 postos).

Os períodos pré-pandemia apresentam variações sazonais, apresentando quedas nos meses de dezembro. No período da pandemia observa-se queda brusca em abril/2020 e recuperação a partir de julho/2020, tendo saldo negativo apenas em dezembro/2021.

Médias Móveis do Saldo - 12 Meses, Brasil - 2016 a 2021



O gráfico ao lado apresenta as médias móveis de 12 meses do saldo do CAGED.

A evolução da média móvel do CAGED indicou uma tendência de recuperação do emprego formal celetista após a crise econômica iniciada em 2015.

Em abril de 2020 a média móvel do saldo se torna negativa, em julho a média volta a crescer, se torna positiva novamente em novembro de 2020 e segue em crescimento até setembro de 2021, indicando menores variações para os próximos meses.

Fonte: CAGED e Novo CAGED.

* Os dados até 2019 são do Caged e a partir de 2020 do Novo Caged. Informações sobre alteração metodológica entre o Caged e o Novo Caged na Nota Técnica em <http://pdet.mte.gov.br/o-que-e-novo-caged>.

** Consideram-se ajustes de declarações fora do prazo. As declarações fora do prazo das empresas referentes ao grupo 3 do eSocial realizadas nas competências de maio a setembro de 2021 estão em processamento.

2. INTERMEDIÇÃO DE MÃO DE OBRA

2.1. Perfil do público da política (2020)

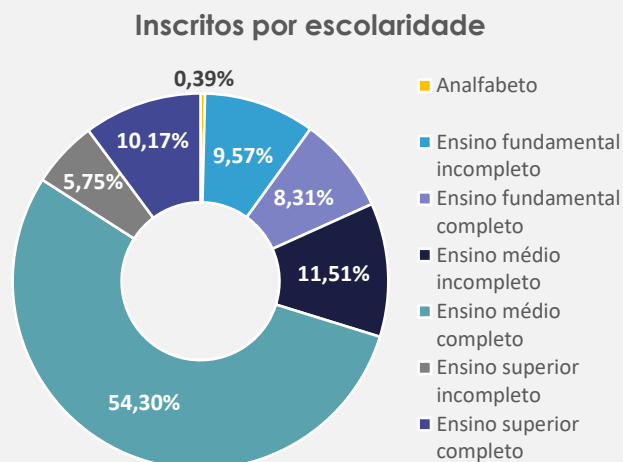
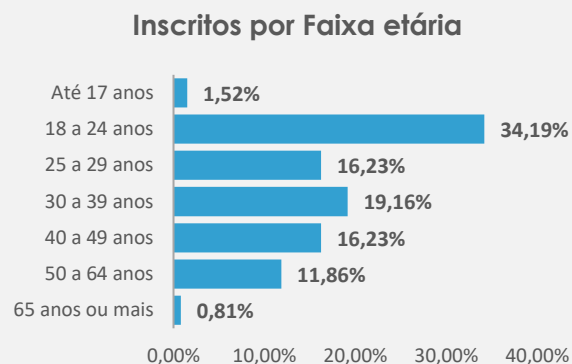
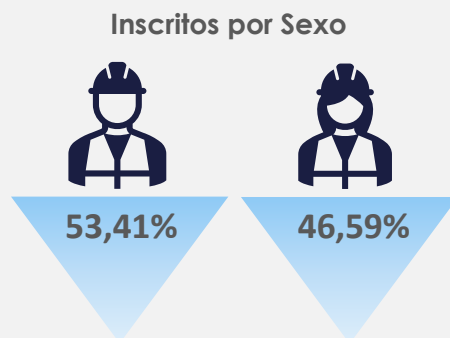
Trabalhadores

Os gráficos ao lado apresentam o perfil do público dos trabalhadores inscritos no SINE em 2020, ou seja, aqueles que se inscreveram em função do Seguro-Desemprego e aqueles que foram buscar uma vaga de emprego. Os dados são provenientes da Base de Gestão da Intermediação de Mão de Obra.

No total de inscritos, observa-se uma predominância de homens (53,41%), de jovens de 18 a 24 anos (34,19%); adultos de 30 a 39 anos (19,16%); e pessoas com ensino médio completo (54,30%).

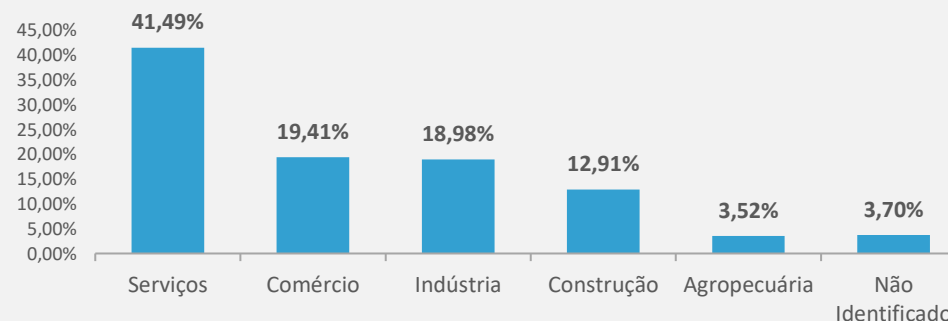
Empresas

No que se refere às empresas que utilizam o SINE, observa-se que do total de vagas oferecidas, 57,90% eram de empresas de grande porte, 19,29% de empresas de pequeno porte e 13,01% de empresas de médio porte.



A tabela e o gráfico abaixo apresentam o perfil das vagas oferecidas pelo SINE. Destaca-se a quantidade de vagas oferecidas de alimentador de linha de produção, faxineiro, ocupações ligadas ao comércio varejista e de serviços de obras. Do ponto de vista setorial, observa-se concentração de vagas em empresas nos setores de serviços, comércio e indústria.

Quantidade de vagas oferecidas por setor de atividade, Brasil - 2020



Quantidade de vagas oferecidas por Ocupação, Brasil - 2020

Ocupação	Freq.	%
Alimentador de Linha de Produção	83.792	10,10%
Vendedor de Comercio Varejista	33.352	4,02%
Faxineiro	32.141	3,87%
Servente de Obras	28.999	3,49%
Motorista de Caminhão (Rotas Regionais e Internacionais)	22.803	2,75%
Operador de Telemarketing Ativo e Receptivo	22.759	2,74%
Auxiliar nos Serviços de Alimentação	18.458	2,22%
Pedreiro	17.715	2,13%
Operador de Caixa	16.639	2,00%
Auxiliar de Escritório, em Geral	15.026	1,81%
Total	291.684	35,15%

Fonte: BGIMO. Dados extraídos em 26/08/2021.

2.2. Monitoramento dos últimos 5 anos

Resultados trimestrais

Pode-se destacar a quantidade de encaminhamentos realizados no 3º tri/2021 (1,02 mi), número bastante superior ao mesmo período de 2020 (542,1 mil) e similar aos resultados pré-pandemia. A quantidade de trabalhadores colocados também apresentou aumento (111,8 mil) em relação ao 3º tri/2020 (57,3 mil). Quanto à Taxa de esforço na captação de vagas, ressalta-se o aumento de 26,35 pontos percentuais em relação do 3º tri/2020 para o 3º tri/2021.

Indicador	3º/2017	3º/2018	3º/2019	3º/2020	3º/2021
Quantidade de trabalhadores inscritos	921.205	829.137	815.652	584.914	574.917
Quantidade de vagas oferecidas	281.268	300.238	320.905	212.352	364.959
Quantidade de encaminhamentos realizados	956.236	1.017.605	1.120.373	542.173	1.029.560
Quantidade de trabalhadores colocados	94.016	152.020	146.238	57.390	111.878
Quantidade de trabalhadores segurados colocados	12.938	13.510	13.336	10.182	13.061
Taxa de eficiência dos encaminhamentos (Colocados/Encaminhados)	9,83%	14,94%	13,05%	10,59%	10,87%
Taxa de eficiência dos encaminhamentos dos requerentes do SD	14,26%	13,85%	11,97%	12,83%	9,03%
Taxa de adequação do perfil das vagas (Colocados/Vagas)	33,43%	50,63%	45,57%	27,03%	30,65%
Taxa de esforço na captação de vagas (Vagas/inscrições + ativações)	28,50%	35,13%	38,34%	35,89%	62,24%

Fonte: BGIMO. Dados extraídos em 14/10/2021.

Resultados anuais

Nota-se que o ano de 2020 sofreu impacto decorrente da pandemia de Covid-19, contudo pode-se destacar o resultado da Taxa de adequação do perfil das vagas, que registrou 44,07% no 3º tri/2021, cerca de 5,63 pontos percentuais frente ao mesmo período de 2020 (38,44%). Ressalta-se também que a Taxa de eficiência dos encaminhamentos (15,41%), apresentou 4,61 pontos percentuais em relação ao 3º tri/2020 (10,80%).

Indicador	2016	2017	2018	2019	2020
Quantidade de trabalhadores inscritos	4.587.096	3.680.869	3.231.532	3.185.689	2.712.823
Quantidade de vagas oferecidas	1.151.992	1.025.069	1.114.858	1.180.248	829.934
Quantidade de encaminhamentos realizados	3.784.249	3.492.940	3.816.976	4.201.608	2.374.105
Quantidade de trabalhadores colocados	416.819	562.563	524.171	453.643	365.753
Quantidade de trabalhadores segurados colocados	54.736	48.035	47.531	49.609	35.945
Taxa de eficiência dos encaminhamentos (Colocados/Encaminhados)	11,01%	16,11%	13,73%	10,80%	15,41%
Taxa de eficiência dos encaminhamentos dos requerentes do SD	13,31%	12,78%	11,84%	11,06%	12,04%
Taxa de adequação do perfil das vagas (Colocados/Vagas)	36,18%	54,88%	47,02%	38,44%	44,07%
Taxa de esforço na captação de vagas (Vagas/inscrições + ativações)	22,54%	25,84%	33,46%	36,10%	30,20%

Fonte: BGIMO. Dados extraídos em 26/08/2021.

Quantidade de Trabalhadores Colocados e Taxa de colocação no mercado de trabalho formal por Divisão CNAE (30 divisões com + colocações)

Divisão CNAE 2.0	3º/2017		3º/2018		3º/2019		3º/2020		3º/2021	
	Colocados	Taxa de Colocação*	Colocados	Taxa de Colocação*	Colocados	Taxa de Colocação*	Colocados	Taxa de Colocação*	Colocados	Taxa de Colocação*
Comércio Varejista	11.295	1,58%	19.100	2,65%	17.374	2,29%	6.167	0,97%	13.899	1,54%
Fabricação de Produtos Alimentícios	12.499	8,35%	19.765	11,74%	14.425	8,13%	9.691	5,31%	11.886	5,82%
Agricultura, Pecuária e Serviços Relacionados	6.601	3,07%	9.761	4,15%	8.603	3,84%	4.123	2,00%	6.768	2,74%
Seleção, Agenciamento e Locação de Mão-De-Obra	4.592	6,50%	7.259	9,41%	9.809	11,80%	3.591	1,58%	6.180	2,46%
Serviços de Escritório, de Apoio Administrativo e Outros Serviços Prestados Às Empresas	6.913	4,10%	11.885	6,35%	10.315	4,92%	3.062	1,56%	5.860	2,11%
Preparação de Couros e Fabricação de Artefatos de Couro, Artigos para Viagem e Calçados	3.300	9,78%	4.572	14,25%	3.129	9,17%	3.046	7,93%	5.532	10,73%
Obras de Infraestrutura	4.088	3,73%	7.470	7,04%	7.338	5,80%	2.662	1,69%	5.346	3,51%
Construção de Edifícios	2.823	1,79%	5.835	3,54%	6.723	4,12%	2.574	1,43%	5.189	2,57%
Comércio por Atacado, Exceto Veículos Automotores e Motocicletas	3.760	2,48%	7.044	4,41%	7.122	4,33%	2.709	1,63%	4.801	2,27%
Serviços para Edifícios e Atividades Paisagísticas	2.876	1,94%	5.283	3,31%	4.762	2,84%	1.151	0,75%	3.703	1,83%
Serviços Especializados para Construção	1.428	1,26%	3.223	2,68%	4.593	3,48%	1.289	0,97%	3.376	2,10%
Alimentação	3.351	1,55%	6.122	2,83%	5.109	2,15%	766	0,70%	3.134	1,18%
Transporte Terrestre	1.585	1,19%	3.138	2,17%	2.666	1,75%	770	0,51%	2.517	1,23%
Atividades de Atenção À Saúde Humana	1.504	1,15%	2.269	1,56%	1.991	1,27%	920	0,52%	2.458	1,24%
Confecção de Artigos do Vestuário e Acessórios	1.432	2,21%	2.063	3,71%	2.017	3,32%	656	1,37%	1.958	2,53%
Educação	1.368	1,16%	2.333	1,85%	2.271	1,66%	521	0,95%	1.865	1,26%
Armazenamento e Atividades Auxiliares dos Transportes	774	1,91%	1.258	2,82%	1.638	3,72%	639	1,38%	1.538	2,61%
Serviços de Arquitetura e Engenharia	599	1,62%	1.583	3,64%	2.515	5,28%	744	1,56%	1.482	2,53%
Fabricação de Produtos de Metal, Exceto Máquinas e Equipamentos	1.145	3,04%	1.988	5,18%	2.143	4,90%	1.303	2,40%	1.457	2,51%
Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas	908	1,06%	1.501	1,70%	1.606	1,72%	396	0,51%	1.109	1,04%
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	1.646	11,79%	1.969	14,96%	2.470	17,01%	114	1,31%	1.067	6,68%
Manutenção, Reparação e Instalação de Máquinas e Equipamentos	875	2,89%	1.284	4,00%	2.296	5,99%	264	0,71%	1.051	2,22%
Fabricação de Produtos de Minerais Não-Metálicos	325	1,10%	632	2,02%	673	2,19%	740	1,79%	951	2,01%
Fabricação de Móveis	495	2,27%	768	3,51%	699	3,13%	807	2,15%	909	2,55%
Atividades de Organizações Associativas	1.424	2,44%	1.190	1,85%	1.282	2,24%	357	0,99%	892	1,45%
Fabricação de Produtos de Madeira	411	2,27%	653	3,32%	493	2,80%	319	1,41%	823	3,08%
Fabricação de Produtos de Borracha e de Material Plástico	540	1,67%	769	2,38%	607	1,86%	387	0,77%	808	1,84%
Aluguéis Não-Imobiliários e Gestão de Ativos Intangíveis Não-Financeiros	377	1,27%	656	2,26%	708	2,33%	251	1,02%	789	2,23%
Fabricação de Produtos Têxteis	796	3,57%	1.125	5,53%	903	4,19%	476	1,48%	784	2,35%
Outras Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas	234	2,12%	366	2,78%	417	2,64%	109	0,78%	747	3,12%

Fonte: BGIMO, CAGED e Novo CAGED. * Taxa de Colocação no Mercado de Trabalho Formal: Representa o percentual de admissões no mercado de trabalho formal, que resultaram do processo de intermediação de mão-de-obra do SINE.

3. SEGURO-DESEMPREGO

3.1. Perfil do público da política (2020)

Os gráficos e mapa ao lado apresentam o perfil do público do Seguro-Desemprego, trazendo dados provenientes da Base de Gestão do Seguro-Desemprego.

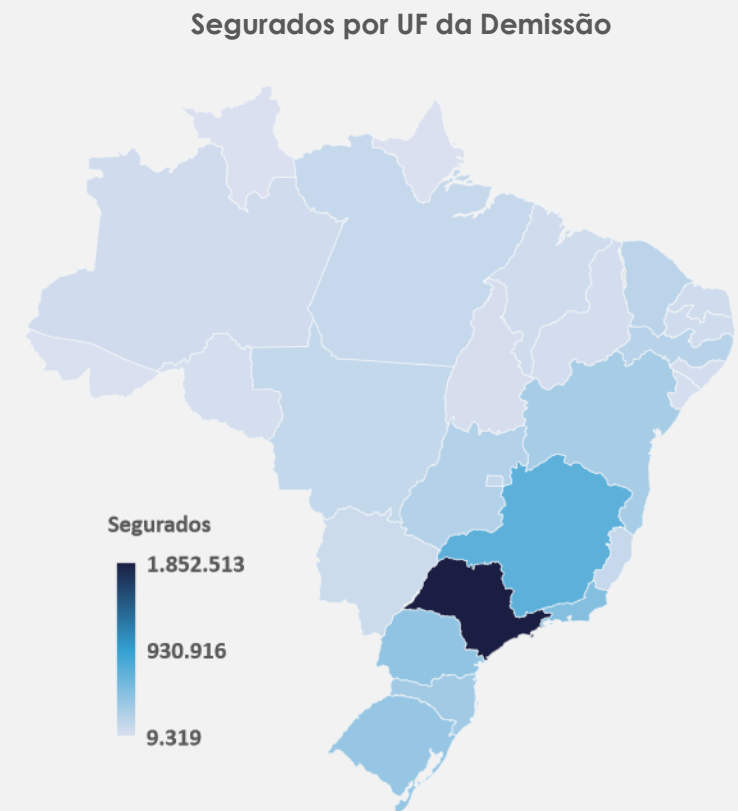
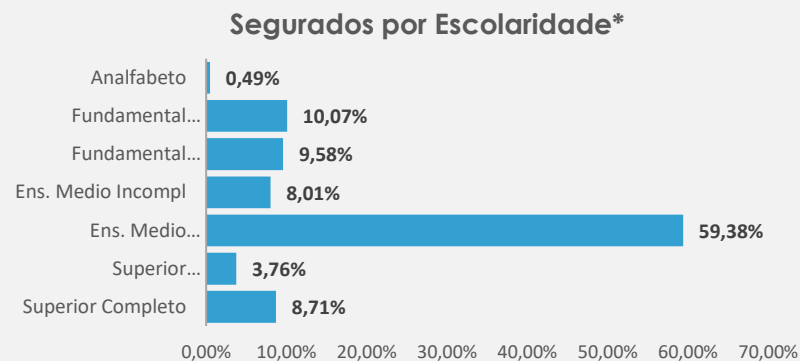
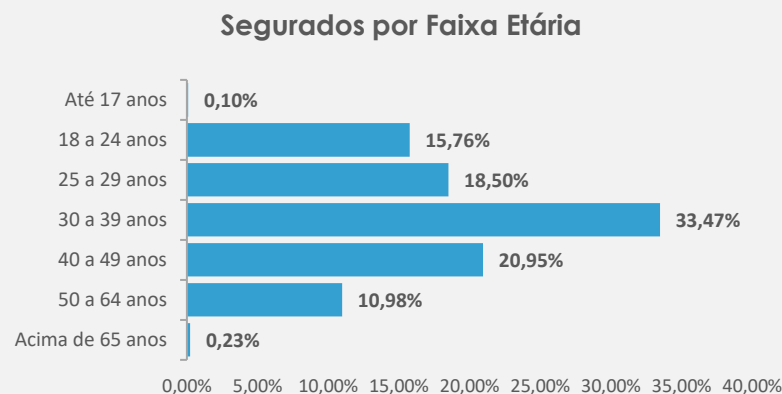
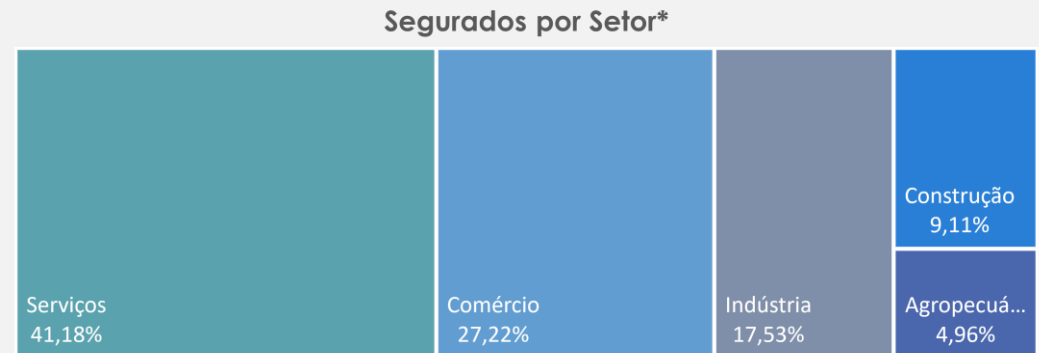
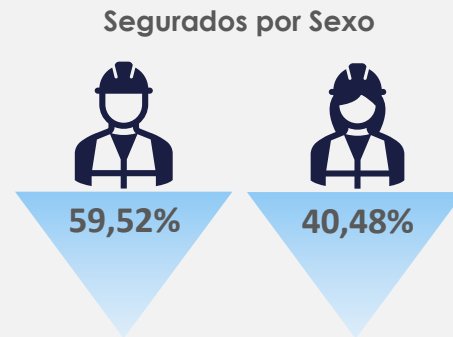
No ano de 2020, 59,52% do total de segurados foram do sexo masculino, contra 40,48% feminino.

Nota-se maior concentração na faixa etária de 30 a 39 anos, que corresponde a 33,47% do total.

Em relação à escolaridade, a maior parte dos segurados possuíam ensino médio completo, 59,38%.

Cerca de 85,93% exerciam atividades relacionadas aos setores de Serviços (41,18%), Comércio (27,22%) e Indústria (17,53%).

Observa-se maior concentração de Segurados na região Sudeste (50,88%), sendo que as UF's com maior quantidade São Paulo (1.852.513, 29,91%), Minas Gerais (697.457, 11,26%) e Rio de Janeiro (480.721, 7,76%)

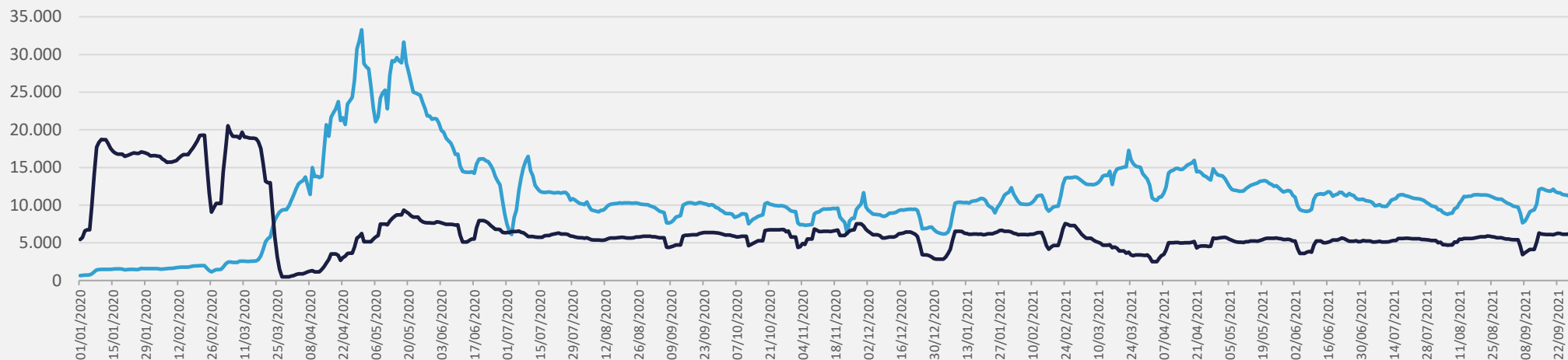


Fonte: BGSD. Dados extraídos em 31/08/2021. * Não considera valores não classificados.

3.2. Requerimentos da Modalidade Trabalhador Formal

Média Móvel (7 dias) de Requerimentos diários - 2020/2021

— Requerimentos via WEB — Requerimentos Presenciais

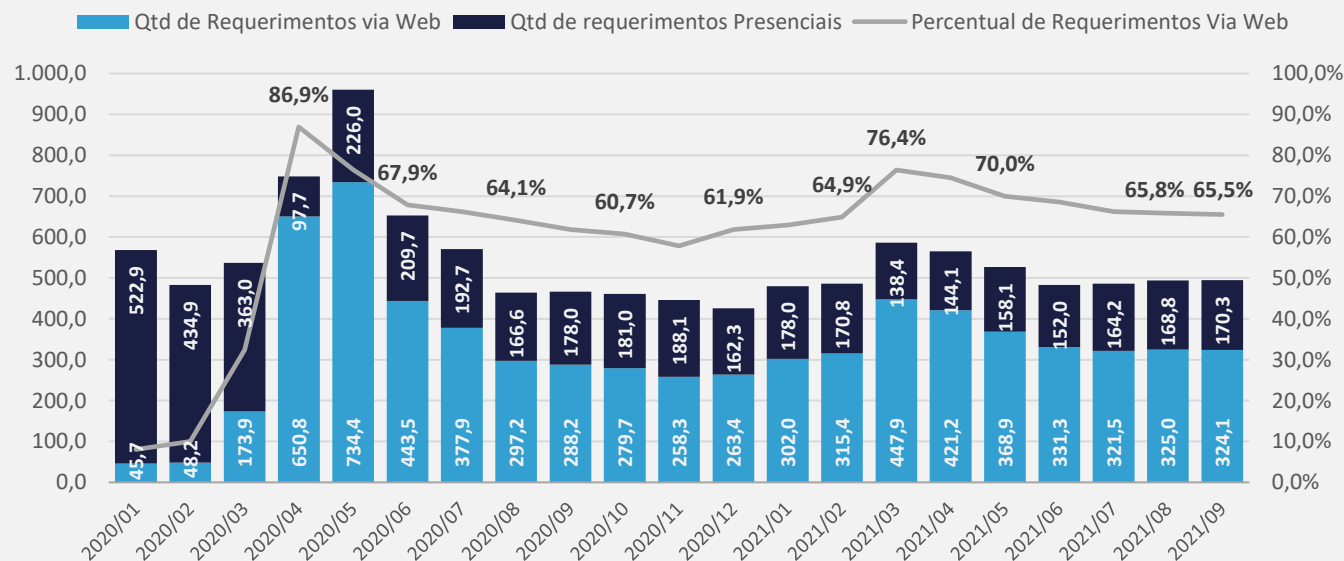


O gráfico acima apresenta a média móvel (7 dias) de requerimentos ao benefício Seguro-Desemprego. Isto posto, percebe-se elevações nos meses de abril e maio de 2020 no volume de requerimentos via web, decorrentes da pandemia de Covid-19. Nos períodos posteriores não são verificadas variações de grande vulto.

Por meio do gráfico ao lado, pode-se depreender que ocorreram elevações no nível de requerimentos realizados via Web, com destaque para abril/2020 (86,9%) e março/2021 (76,4%), meses com grande impacto decorrente da pandemia.

Ademais, no período de janeiro/2020 a setembro/2021 o percentual de requerimentos via Web se manteve em média 60,4%.

Quantidade de Requerimentos por tipo (em mil) e Percentual de Requerimentos via Web - 2020/2021



Fonte: BGSD. Dados extraídos em 14/10/2021.

3.3. Monitoramento dos últimos 5 anos

Resultados trimestrais

Percebe-se uma queda em torno de 5,41% no número de Segurados formais no 3º tri/2021 (1,29 mi) em relação ao mesmo período do ano anterior (1,37 mi).

Destaca-se o crescimento de 70,55% de segurados da Modalidade Trabalhador Resgatado no 3º tri/2021 (556) em relação ao 3º tri/2020 (326).

Indicador	3º/2017	3º/2018	3º/2019	3º/2020	3º/2021
Modalidade do Trabalhador Formal					
Quantidade de segurados	1.629.073	1.566.019	1.625.595	1.373.969	1.299.595
Recursos pagos	8.718.635.988	8.479.303.280	8.905.010.984	10.518.790.883	7.864.640.226
% de segurados reincidentes	60,77%	61,05%	61,89%	60,01%	61,73%
Taxa de cobertura	71,72%	72,33%	71,32%	72,91%	62,04%
Modalidade do Trabalhador Doméstico					
Quantidade de segurados	56.144	55.073	57.945	61.174	53.511
Recursos pagos	152.707.580	155.390.408	167.753.563	199.321.240	176.305.748
Modalidade Bolsa Qualificação					
Quantidade de segurados	2.940	1.653	878	27.743	2.529
Recursos pagos	23.270.513	13.656.290	10.127.238	97.209.730	36.709.030
Modalidade Pescador Artesanal					
Quantidade de segurados	36.765	55.807	32.387	114.456	124.853
Recursos pagos	136.369.498	172.083.736	286.816.388	427.907.921	486.879.859
Modalidade do Trabalhador Resgatado					
Quantidade de segurados	171	311	243	326	556
Recursos pagos	295.155	1.019.826	756.484	681.340	1.425.600

Fonte: BGSD. Dados extraídos em 14/10/2021.

Resultados anuais

O ano de 2020 (6,18 mi) registrou uma queda em torno de 1,88% no número de Segurados formais frente ao ano anterior (6,30 mi).

Destaca-se o crescimento de 269,10% de segurados da Modalidade Bolsa de Qualificação de 2019 (14,3 mil) para 2020 (52,7 mil).

Indicador	2016	2017	2018	2019	2020
Modalidade do Trabalhador Formal					
Quantidade de segurados	7.195.798	6.529.654	6.249.038	6.303.503	6.184.704
Recursos pagos	34.824.203.516	34.382.791.220	32.809.511.259	33.779.372.355	35.439.778.665
% de segurados reincidente	61,25%	61,09%	61,58%	62,30%	61,40%
Taxa de cobertura	71,60%	72,35%	72,40%	71,18%	72,09%
Modalidade do Trabalhador Doméstico					
Quantidade de segurados	139.008	230.178	225.505	230.876	231.718
Recursos pagos	321.287.801	615.955.491	633.924.779	651.475.543	696.391.166
Modalidade Bolsa Qualificação					
Quantidade de segurados	25.697	17.653	13.441	14.302	52.788
Recursos pagos	146.327.081	117.683.107	92.965.187	76.894.962	229.415.246
Modalidade Pescador Artesanal					
Quantidade de segurados	617.266	663.175	741.624	798.613	795.828
Recursos pagos	1.389.897.905	2.417.522.583	2.539.484.250	2.454.578.442	3.312.511.748
Modalidade do Trabalhador Resgatado					
Quantidade de segurados	757	588	1.092	853	816
Recursos pagos	1.958.880	1.304.247	2.792.358	2.491.008	2.151.274

Fonte: BGSD. Dados extraídos em 13/03/2021.

4. QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

4.1. Perfil e Análise da trajetória dos aprendizes

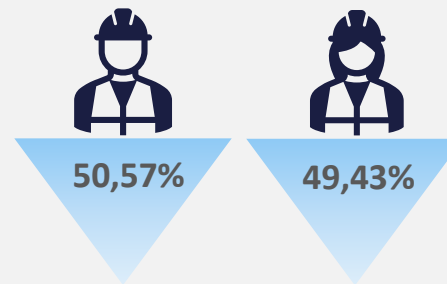
Esta seção visa analisar a trajetória dos egressos dos programas de aprendizagem no mercado de trabalho. Os dados utilizados são provenientes do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), que fornece informações sobre a movimentação mensal no mercado de trabalho formal.

A metodologia utilizada foi verificar se os aprendizes que terminaram o programa de aprendizagem em determinado ano, foram readmitidos no mercado de trabalho formal, num período de até 18 meses após o término do contrato. A taxa de aproveitamento representa o percentual de admitidos em relação ao total de desligados como aprendizes no período em análise.

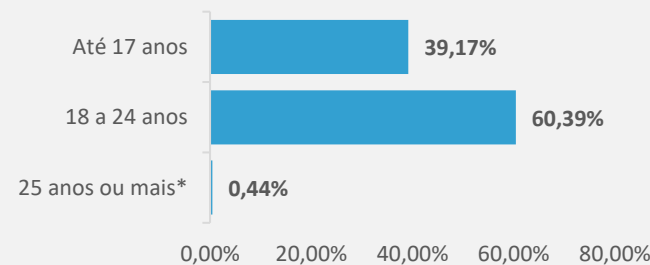
Observa-se que dos aprendizes que terminaram o contrato de aprendizagem em 2019, 54,39% foi readmitido no mercado de trabalho formal até junho de 2021. Isto representa um aumento de 2,64 pontos percentuais em relação ao ano anterior.

Além do mais, o tempo médio de recontração foi de 6,34 meses em 2019.

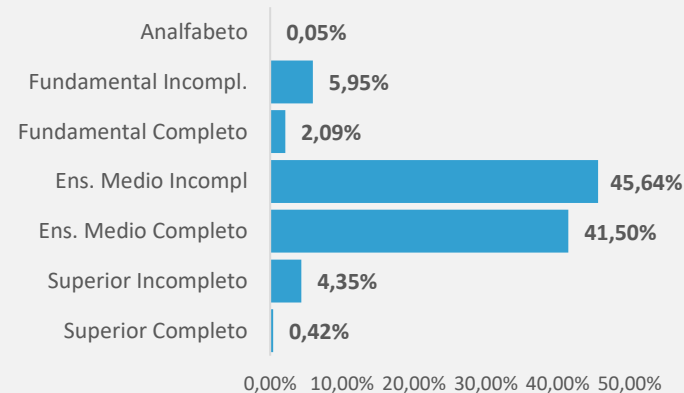
Aprendizes por Sexo segundo a RAIS 2019



Aprendizes por Faixa Etária segundo a RAIS 2019



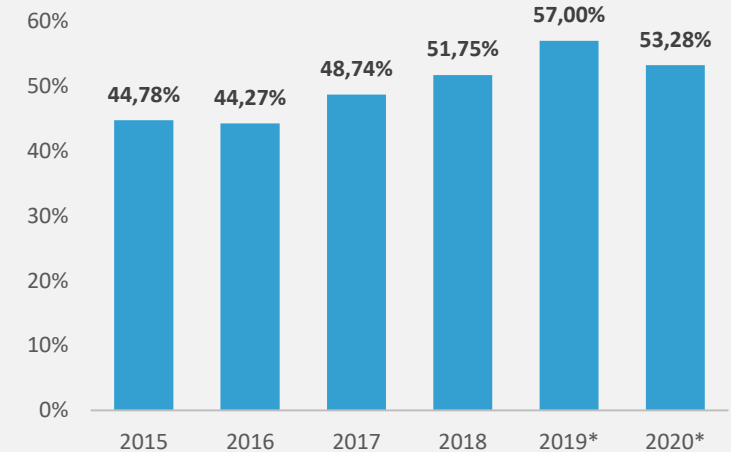
Aprendizes por Escolaridade segundo a RAIS 2019



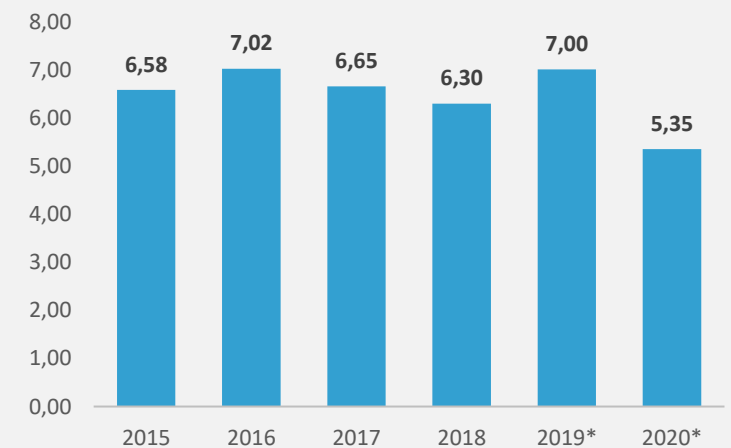
Fonte: RAIS, ano-base 2019.

* A Faixa etária de 25 anos ou mais refere-se a aprendizes PcD.

Taxa de aproveitamento dos aprendizes (Admitidos em até 18 meses após desligamento)



Tempo Médio de Recontração (em meses)



Fonte: CAGED e Novo CAGED. * 2019 e 2020 estão incompletos pois estão disponíveis somente os ajustes declarados até a competência de setembro de 2021.

5. FOMENTO À GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA

Esta seção visa apresentar os principais dados sobre o Programa de Geração de Emprego e Renda (PROGER) e o Programa Nacional do Microcrédito Produtivo Orientado (PNMPO). Os dados do PROGER estão disponíveis para consulta em sua base de gestão que possui dados históricos consolidados desde 1995 sobre todas as modalidades do programa. Os dados do PNMPO são enviados pelas instituições parceiras necessitando um trabalho manual de consolidação dos dados.

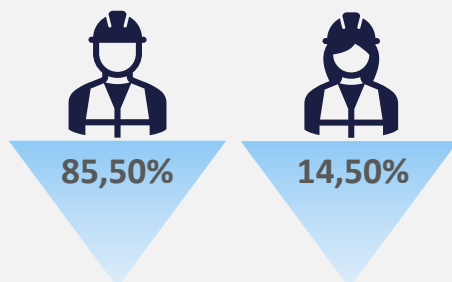
5.1. Programa de Geração de Emprego e Renda – PROGER

O Programa de Geração de Emprego e Renda do FAT (PROGER), criado pelo Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador (CODEFAT) tem a finalidade de incrementar a política pública de combate ao desemprego, mediante financiamentos focados em empreendimentos de menor porte em diversos setores da economia. O Programa também destina recursos para linhas de financiamento destinadas à melhoria da qualidade de vida e da empregabilidade do trabalhador e para agricultura familiar. Esta ação se consolidou como um eficaz instrumento de geração de emprego, renda e inclusão social, mediante concessão de crédito com prazos e itens financiáveis mais compatíveis com as necessidades dos empreendedores. É importante destacar que o CODEFAT, define os limites operacionais das linhas de crédito (prazos, taxas e teto financiável, etc.), mas os valores do financiamento são de livre negociação entre a instituição financeira e o proponente ao crédito, respeitados os limites definidos pelo Conselho.

Dentre as pessoas físicas que contrataram crédito do PROGER, cerca de 85,50% são homens e 14,50% são mulheres. Em referência à faixa etária, a maior parte dos contratantes se concentram nas faixas entre 40 a 49 anos (37,50%) e 50 a 64 anos (31,25%). Ademais, destaca-se que a maioria possui ensino médio completo (63,54%).

5.1.1. Perfil do Público da Política (1º semestre/2021)

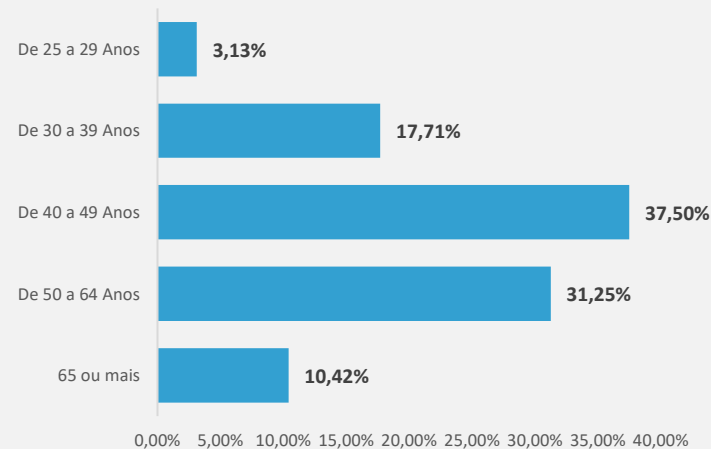
Contratantes físicos por Sexo



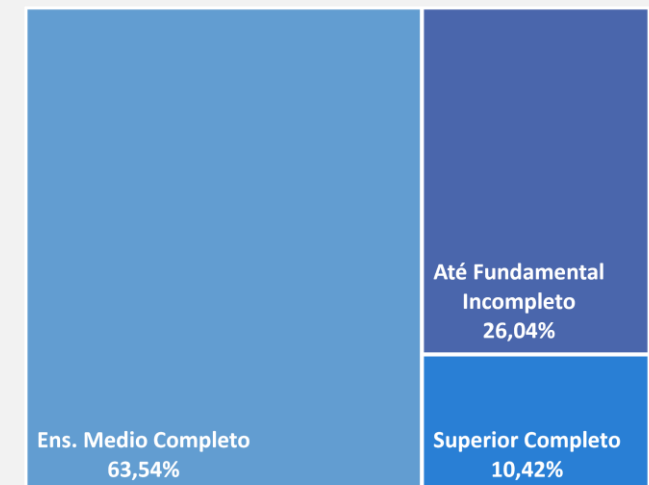
Fonte: BGPROGER. Dados Extraídos em 15/10/2021.

Nota: Não estão incluídas informações do BNDES para o período.

Contratantes físicos por Faixa Etária



Contratantes físicos por Escolaridade



5.1.2. Monitoramento dos últimos 5 anos

Resultados semestrais

Pode-se depreender da tabela abaixo que a quantidade de contratos firmados vem apresentando queda ao longo dos anos, passando de 107,6 mil no 1ºsem/2017 para 15,6 mil no 1º sem/2020. Da distribuição de recursos por faixa de faturamento, destaca-se que a maioria se concentra até R\$ 2,4 milhões.

Indicador		Realizado				
		1º sem 2017	1º sem 2018	1º sem 2019	1º sem 2020	1º sem 2021*
Quantidade de contratos firmados		107.684	68.849	32.556	15.668	277
Valor total de recursos repassados (R\$)		2.510.957.640	2.914.601.904	818.223.827	340.652.435	25.113.813
Distribuição de Recursos Repassados por Faixa de Faturamento Bruto Anual	Até R\$60.000,00	7,68%	3,46%	5,93%	6,80%	0,00%
	De R\$60.000,01 a R\$240.000,00	18,37%	11,46%	16,59%	16,40%	0,40%
	De R\$240.000,01 a R\$360.000,00	10,36%	6,77%	9,41%	9,11%	1,06%
	De R\$360.000,01 a R\$1.200.000,00	35,55%	35,57%	36,01%	36,34%	15,98%
	De R\$1.200.000,01 a R\$2.400.000,00	17,26%	22,42%	18,84%	19,59%	27,42%
	De R\$2.400.000,01 a R\$3.600.000,00	8,87%	12,70%	8,21%	6,93%	25,71%
	De R\$3.600.000,01 a R\$5.000.000,00	0,75%	6,65%	3,95%	4,18%	23,28%
	De R\$5.000.000,01 a R\$7.500.000,00	0,89%	0,64%	0,85%	0,63%	6,15%
	De R\$10.000.000,01 a R\$16.000.000,00	0,20%	0,34%	0,12%	0,03%	0,00%
	De R\$16.000.000,01 a R\$25.000.000,00	0,01%	0,00%	0,03%	0,00%	0,00%
	De R\$25.000.000,01 a R\$60.000.000,00	0,01%	0,00%	0,05%	0,00%	0,00%
	De R\$60.000.000,01 a R\$90.000.000,00	0,01%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
	De R\$90.000.000,01 a R\$300.000.000,00	0,04%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
	Acima de R\$300.000.000,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%

Fonte: BGPROGER. Dados Extraídos em 15/10/2021.

* Não estão inclusas informações do BNDES para o período.

Resultados anuais

No que se refere aos acordos firmados, nota-se comportamento similar aos resultados semestrais, tendo em vista a diminuição registrada ao longo dos anos. Em média (últimos 5 anos) 70,52% dos recursos são repassados para contratantes com faturamento até R\$ 2,4 milhões.

Indicador		Realizado				
		2016	2017	2018	2019	2020
Quantidade de contratos firmados		305.696	197.566	124.693	69.577	52.695
Valor total de recursos repassados (R\$)		6.346.404.225	4.537.440.806	4.580.124.544	1.896.221.274	1.271.885.022
Distribuição de Recursos Repassados por Faixa de Faturamento Bruto Anual	Até R\$60.000,00	2,90%	2,60%	1,80%	3,40%	3,70%
	De R\$60.000,01 a R\$240.000,00	7,80%	6,70%	5,60%	9,00%	10,00%
	De R\$240.000,01 a R\$360.000,00	5,60%	4,80%	3,80%	5,50%	5,90%
	De R\$360.000,01 a R\$1.200.000,00	26,80%	28,20%	25,40%	30,50%	31,60%
	De R\$1.200.000,01 a R\$2.400.000,00	25,30%	28,20%	28,40%	24,30%	24,80%
	De R\$2.400.000,01 a R\$3.600.000,00	20,90%	24,60%	24,00%	15,60%	14,80%
	De R\$3.600.000,01 a R\$5.000.000,00	3,50%	1,70%	7,70%	7,80%	7,00%
	De R\$5.000.000,01 a R\$7.500.000,00	6,30%	2,60%	1,00%	1,90%	1,40%
	De R\$10.000.000,01 a R\$16.000.000,00	0,70%	0,40%	0,10%	0,80%	0,80%
	De R\$16.000.000,01 a R\$25.000.000,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,20%	0,00%
	De R\$25.000.000,01 a R\$60.000.000,00	0,10%	0,10%	1,40%	0,20%	0,00%
	De R\$60.000.000,01 a R\$90.000.000,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,10%	0,10%
	De R\$90.000.000,01 a R\$300.000.000,00	0,00%	0,00%	0,90%	0,80%	0,00%
	Acima de R\$300.000.000,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%

Fonte: BGPROGER. Dados Extraídos em 15/10/2021.

5.2. Programa Nacional de Microcrédito Produtivo Orientado

O Programa Nacional de Microcrédito Produtivo Orientado (PNMPO) foi criado pela Lei nº 11.110, de 25 de abril de 2005, posteriormente reformulado pela Lei nº 13.636, de 20 de março de 2018, com objetivo de apoiar e financiar atividades produtivas de empreendedores, principalmente por meio da disponibilização de recursos para o microcrédito produtivo orientado. Os dados apresentados referem-se à execução das instituições operadoras do Programa. Atualmente, o PNMPO não conta com aplicações de recursos dos depósitos especiais do Fundo de Amparo ao Trabalhador.

Em 2020, foram cadastradas 112 instituições, sendo que 46 eram do tipo OSCIP para as quais foram concedidos R\$ 531,1 milhões decorrentes de 102,7 mil contratos, 45 Cooperativas (R\$ 498,5 milhões; 42,9 mil contratos), 7 Agências de Fomento (R\$ 78,0 milhões; 7,9 mil contratos), 6 SCMEPP (R\$ 136,8 milhões; 19,7 mil contratos), 4 Bancos Públicos (R\$ 12,3 bilhões; 4,5 milhões de contratos) e 4 Bancos Comerciais (R\$ 272,2 milhões; 60,0 mil contratos).

A quantidade de contratos realizados se manteve similar ao longo dos últimos cinco anos, cerca de 4,69 milhões em média. Quanto aos valores concedidos, nota-se um aumento gradativo a cada ano, que resultou em uma elevação de aproximadamente 49,88% de 2016 (9,26 bilhões) para 2020 (13,88 bilhões).

5.2.1. Instituições Cadastradas - 2020

INSTITUIÇÃO	VALOR CONCEDIDO	CONTRATOS
AGÊNCIA DE FOMENTO	R\$ 78.020.961	7.992
BANCOS COMERCIAIS	R\$ 272.241.065	60.007
BANCOS PÚBLICOS	R\$ 12.367.380.101	4.520.608
COOPERATIVAS	R\$ 498.557.313	42.995
OSCIP	R\$ 531.104.323	102.732
SCMEPP	R\$ 136.847.178	19.749
TOTAL	13.884.150.941	4.754.083

Instituições cadastradas no PNMPO por Tipo

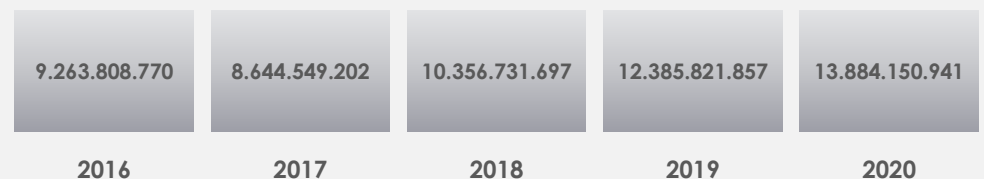


5.2.2. Monitoramento dos últimos 5 anos

Quantidade de Contratos Realizados



Valor Concedido (R\$)



Fonte: SEMP/SPPE/SEPEC, baseado em informações enviadas pelas instituições operadoras. Atualizado em 15/10/2021.

6. ABONO SALARIAL

O Abono Salarial é um benefício que assegura aos trabalhadores brasileiros que, entre outros critérios, são cadastrados no PIS há pelo menos 5 anos, e que recebem até dois salários mínimos, o pagamento de, no máximo, um salário mínimo. O cálculo do valor do benefício corresponde ao número de meses trabalhados no ano-base multiplicado por 1/12 do valor do salário mínimo vigente na data do pagamento.

Conforme calendário estabelecido pelo CODEFAT, o recebimento do Abono Salarial tem seu início no segundo semestre de cada ano e se estende para o primeiro semestre do ano seguinte, dessa forma, os quantitativos e valores de benefícios pagos no ano se referem ao segundo semestre do ano indicado e primeiro semestre do ano seguinte.

Nota-se uma pequena queda de 1,11% na quantidade de abonos pagos no calendário 2020/2021 (21,91 milhões) frente ao calendário anterior (22,16 milhões).

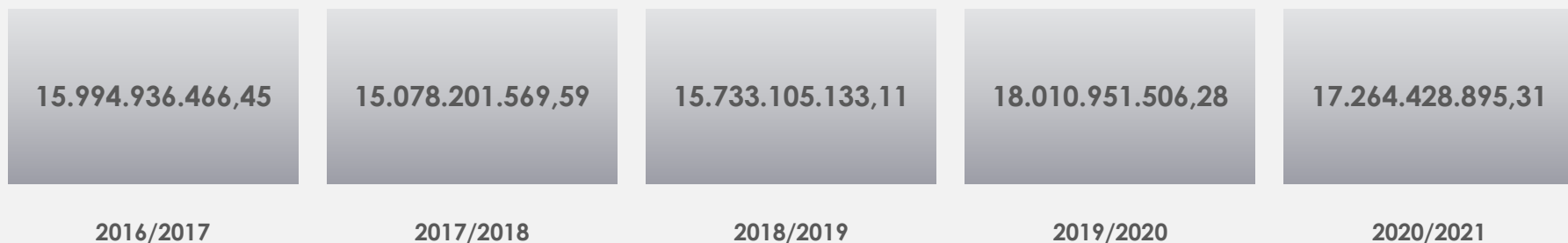
Em relação ao valor total de recursos pagos, os calendários 2019/2020 (R\$ 18,01 bilhões) e 2020/2021 (R\$ 17,26 bilhões) foram superiores aos anos anteriores que tiveram como média R\$ 15,60 bilhões. Um fator determinante para tal é que o benefício está relacionado ao salário mínimo, que sofre atualizações no decorrer dos anos.

Monitoramento dos últimos 5 anos

Quantidade de abonos pagos



Valor total de recursos pagos (R\$)



Fonte: Base de dados do Abono Salarial.

7. CARTEIRA DE TRABALHO E PREVIDÊNCIA SOCIAL

A Carteira de Trabalho e Previdência Social é o documento por meio do qual qualquer cidadão que queira prestar serviços é legalmente registrado, de forma a garantir o acesso a direitos e benefícios trabalhistas. No 3º trimestre de 2020, foram registrados 93,11 milhões de acessos e 7,69 milhões de novas ativações da Carteira de Trabalho Digital. Já no 3º trimestre de 2021, foram registrados 73,03 milhões de acessos e 4,06 milhões de novas ativações.

No acumulado do ano, de janeiro até setembro de 2021, foram registrados 210,01 milhões de acessos e 17,04 milhões de novas ativações da CTPS Digital. Para o ano de 2020, foram registrados 272,94 milhões de acessos e 29,25 milhões de novas ativações. A emissão de CTPS físicas diminuiu bastante em decorrência da implantação da CTPS digital após a publicação da Portaria nº 1.065, que ocorreu em 23 de setembro de 2019. Desde então, foram realizados 491 milhões de acessos à CTPS Digital.

Resultados Trimestrais

Total de carteiras de trabalho emitidas no modelo manual

274.575	306.158	280.542	407	23
3º Tri/2017	3º Tri/2018	3º Tri/2019	3º Tri/2020	3º Tri/2021

Total de carteiras de trabalho emitidas no modelo informatizado

927.558	968.949	1.010.584	11.520	2.267
3º Tri/2017	3º Tri/2018	3º Tri/2019	3º Tri/2020	3º Tri/2021

Novas ativações da Carteira de Trabalho Digital (usuários únicos)

---	---	575.570	7.697.489	4.060.386
3º Tri/2017	3º Tri/2018	3º Tri/2019	3º Tri/2020	3º Tri/2021

Total de acessos da Carteiras de Trabalho Digital

---	---	1.243.926	93.118.038	73.003.334
3º Tri/2017	3º Tri/2018	3º Tri/2019	3º Tri/2020	3º Tri/2021

Resultados Anuais

Total de carteiras de trabalho emitidas no modelo manual

1.190.813	1.212.796	1.045.246	80.736	338
2017	2018	2019	2020	2021

Total de carteiras de trabalho emitidas no modelo informatizado

3.648.284	3.871.716	3.787.506	471.593	10.471
2017	2018	2019	2020	2021

Novas ativações da Carteira de Trabalho Digital (usuários únicos)

---	---	2.480.017	29.251.944	17.047.100
2017	2018	2019	2020	2021

Total de acessos da Carteiras de Trabalho Digital

---	---	8.079.576	272.943.704	210.013.490
2017	2018	2019	2020	2021

FICHAS TÉCNICAS DOS INDICADORES

1. Conjuntura

▪ **Indicador: População Economicamente Ativa**

Descrição: A População Economicamente Ativa – PEA ou força de trabalho é constituída pela população de 14 anos ou mais que se encontra ocupada ou desocupada.

Forma de cálculo: *Ocupados + Desocupados.*

Fonte: IBGE – PNAD Contínua.

▪ **Indicador: População desocupada**

Descrição: Pessoas de 14 anos ou mais que no período de referência não estava trabalhando, mas estava procurando emprego.

Forma de cálculo: \sum *População desocupada*

Fonte: IBGE – PNAD Contínua.

▪ **Indicador: Taxa de desocupação**

Descrição: Representa o percentual de pessoas desocupadas em relação ao total da população economicamente ativa.

Forma de cálculo: $\frac{\text{Desocupados}}{\text{PEA}} \times 100$

Fonte: IBGE – PNAD Contínua.

▪ **Indicador: Taxa de informalidade**

Descrição: Representa o percentual de trabalhadores informais em relação ao total da população ocupada. Consideram-se informais aqueles trabalhadores assalariados sem carteira de trabalho assinada, empregadores e trabalhadores por conta própria que não contribuem para a previdência social, e trabalhadores familiares.

Forma de cálculo: $\frac{\text{Ocupados informais}}{\text{Total de ocupados}} \times 100$

Fonte: IBGE – PNAD Contínua.

▪ **Indicador: Pessoas ocupadas como conta própria ou empregador**

Descrição: Representa a quantidade de pessoas ocupadas por posição na ocupação, especificamente, conta própria e empregador (com e sem CNPJ).

Forma de cálculo: \sum *Pessoas Ocupadas por posição na ocupação*

Fonte: IBGE – PNAD Contínua.

▪ **Indicador: Total de Empresas optantes pelo MEI**

Descrição: Número de empresas optantes pelo MEI.

Forma de cálculo: \sum *Empresas*

Fonte: Portal do Empreendedor.

▪ **Indicador: Quantidade de admitidos CAGED / Novo CAGED**

Descrição: Representa o total de admissões registradas no CAGED.

Forma de cálculo: \sum *Admissões*

Fonte: CAGED e Novo CAGED.

▪ **Indicador: Quantidade de desligados CAGED / Novo CAGED**

Descrição: Representa o total de desligamentos registrados no CAGED.

Forma de cálculo: \sum *Desligamentos*

Fonte: CAGED e Novo CAGED.

▪ **Indicador: Saldo de empregos formais**

Descrição: Representa a diferença entre o total de trabalhadores admitidos e o total de trabalhadores desligados no mercado de trabalho formal no período. Um saldo positivo reflete a geração de novos postos de emprego e um saldo negativo resulta na perda de postos de emprego.

Forma de cálculo: *Admitidos – Desligados*

Fonte: CAGED e Novo CAGED.

2. Intermediação de mão de obra

- **Indicador: Quantidade de trabalhadores inscritos**

Descrição: Representa o total de pessoas que se inscreveram no SINE o período de referência, seja para dar entrada no Seguro-Desemprego, ou para buscar uma vaga de emprego. Considera-se a data de inscrição como referência.

Forma de cálculo: $\sum \text{Trabalhadores inscritos}$

Fonte: Base de Gestão da Intermediação de Mão de Obra.

- **Indicador: Quantidade de vagas oferecidas**

Descrição: Representa o total de vagas oferecidas pelo SINE no período de referência. Considera-se a data de cadastro da vaga como referência.

Forma de cálculo: $\sum \text{Vagas oferecidas}$

Fonte: Base de Gestão da Intermediação de Mão de Obra.

- **Indicador: Quantidade de encaminhamentos realizados**

Descrição: Representa o total de encaminhamentos de trabalhadores para vagas de emprego, realizados pelo SINE. Importante ressaltar que um mesmo trabalhador pode ser encaminhado para mais de uma vaga. Considera-se a data do encaminhamento como referência.

Forma de cálculo: $\sum \text{Encaminhamentos}$

Fonte: Base de Gestão da Intermediação de Mão de Obra.

- **Indicador: Quantidade de trabalhadores colocados**

Descrição: Representa o total de colocações realizadas pelo SINE, ou seja, o resultado do processo de intermediação de mão de obra. Considera-se a data em que o empregador deu o retorno do encaminhamento como referência.

Forma de cálculo: $\sum \text{Colocações}$

Fonte: Base de Gestão da Intermediação de Mão de Obra.

- **Indicador: Quantidade de trabalhadores segurados colocados**

Descrição: Representa o total de colocações realizadas pelo SINE, ou seja, o resultado do processo de IMO, mas com um recorte apenas para requerentes ao SD. Considera-se a data do evento.

Forma de cálculo: $\sum \text{Colocações de trabalhadores segurados}$

Fonte: Base de Gestão do Seguro-Desemprego.

- **Indicador: Taxa de colocação no mercado de trabalho formal**

Descrição: Representa o percentual de admissões no mercado de trabalho formal, que resultaram do processo de IMO do SINE.

Forma de cálculo: $\frac{\text{Colocados}}{\text{Admitidos CAGED}} \times 100$

Fonte: Base de Gestão da IMO + CAGED/Novo CAGED.

Indicadores IMO definidos pela Portaria nº 8.057, de 20 de março de 2020

- **Indicador: Taxa de eficiência dos encaminhamentos**

Descrição: Representa o percentual de encaminhamentos que resultaram em colocação.

Forma de cálculo: $\frac{\text{Colocados}}{\text{Encaminhamentos}} \times 100$

Fonte: Base de Gestão da Intermediação de Mão de Obra.

- **Indicador: Taxa de eficiência dos encaminhamentos dos requerentes do SD**

Descrição: Representa o percentual de encaminhamentos de requerentes do Seguro-Desemprego que resultaram em colocação.

Forma de cálculo: $\frac{\text{Segurados Colocados}}{\text{Segurados Encaminhamentos}} \times 100$

Fonte: Base de Gestão do Seguro-Desemprego.

- **Indicador: Taxa de adequação do perfil das vagas**

Descrição: Representa a razão entre a quantidade de colocações de trabalhadores, na condição de gestor da vaga, e a quantidade de vagas de emprego ofertadas, multiplicada por 100 (cem).

Forma de cálculo: $\frac{\text{Colocados}}{\text{Vagas ofertadas}} \times 100$

Fonte: Base de Gestão da Intermediação de Mão de Obra.

▪ **Indicador: Taxa de esforço na captação de vagas**

Descrição: Representa razão entre a quantidade de vagas de emprego ofertadas e a quantidade de inscrições e ativações de cadastro de trabalhadores, multiplicada por 100 (cem).

$$\text{Forma de cálculo: } \frac{\text{Vagas ofertadas}}{\text{Inscrições+Ativações}} \times 100$$

Fonte: Base de Gestão da Intermediação de Mão de Obra.

3. Seguro-Desemprego

▪ **Indicador: Quantidade de segurados**

Descrição: Representa o total de trabalhadores que deram entrada no Seguro-Desemprego e preencheram os requisitos de habilitação. Utiliza-se a data do requerimento como referência.

$$\text{Forma de cálculo: } \sum \text{Segurados}$$

Fonte: Base de Gestão do Seguro-Desemprego.

▪ **Indicador: Recursos pagos**

Descrição: Representa o valor total de recursos pagos em parcelas de Seguro-Desemprego no período de referência.

$$\text{Forma de cálculo: } \sum \text{Parcelas pagas}$$

Fonte: Base de Gestão do Seguro-Desemprego.

▪ **Indicador: Taxa de cobertura**

Descrição: Representa o percentual de segurados em relação ao potencial de trabalhadores requerentes. É calculado pela razão entre a quantidade de segurados no período (Data de demissão) e a quantidade de desligados que são potenciais requerentes pelos dados do CAGED (desligados por demissão sem Justa Causa).

$$\text{Forma de cálculo: } \frac{\text{Segurados}}{\text{Desligados sem justa causa}} \times 100$$

Fonte: Base de Gestão do Seguro-Desemprego e CAGED/Novo CAGED.

▪ **Indicador: Segurados reincidentes**

Descrição: Representa o percentual de segurados reincidentes em relação ao total de segurados.

$$\text{Forma de cálculo: } \frac{\text{Segurados reincidentes}}{\text{Total de segurados}} \times 100$$

Fonte: Base de Gestão do Seguro-Desemprego.

▪ **Indicador: Percentual de Requerimentos via Web**

Descrição: Representa o percentual de requerimentos realizados via Web, seja por meio do Gov.Br ou por meio da Carteira Digital.

$$\text{Forma de cálculo: } \frac{\text{Requerimentos via Web}}{\text{Total de Requerimentos}} \times 100$$

Fonte: Base de Gestão do Seguro-Desemprego.

4. Qualificação Profissional

▪ **Indicador: Taxa de aproveitamento de aprendizes**

Descrição: Representa o percentual de aprendizes que terminaram o programa de aprendizagem em determinado ano e foram readmitidos no mercado de trabalho formal, num período de até 18 meses após o término do contrato.

$$\text{Forma de cálculo: } \frac{\text{Aprendizes readmitidos}}{\text{Aprendizes desligados}} \times 100$$

Fonte: CAGED / Novo CAGED.

▪ **Indicador: Tempo Médio de Recontração (em meses)**

Descrição: Representa o tempo médio de recontração, em meses, dos aprendizes que terminaram o programa de aprendizagem e foram recontraçados.

$$\text{Forma de cálculo: } \bar{x} = \frac{\sum_{i=1}^n (CA_i - CD_i)}{n}$$

i = Egresso da aprendizagem (por término de contrato e término de contrato de trabalho com prazo determinado) admitido em até 18 meses

n = Total de egressos da aprendizagem (por término de contrato e término de contrato de trabalho com prazo determinado) admitido em até 18 meses

CA = Competência de admissão

CD = Competência de desligamento

Fonte: CAGED / Novo CAGED.

5. Geração de Emprego e Renda

- **Indicador: Quantidade de Contratos Firmados**
Descrição: Representa a quantidade total de contratos firmados no período definido.
Forma de cálculo: $\sum Qtd\ Contratos$
Fonte: PROGER.
- **Indicador: Valor Total de Recursos Repassados**
Descrição: Representa o valor total dos contratos firmados no período definido.
Forma de cálculo: $\sum Valor\ Total$
Fonte: PROGER.
- **Indicador: Quantidade de Clientes Atendidos**
Descrição: Quantidade total de clientes atendidos no período definido.
Forma de cálculo: $\sum Clientes\ Atendidos$
Fonte: PROGER.
- **Indicador: Quantidade de Contratos Realizados**
Descrição: Quantidade total de contratos realizados no período definido.
Forma de cálculo: $\sum Contratos\ Realizados$
Fonte: PROGER.
- **Indicador: Valor Concedido**
Descrição: Valor total concedido aos clientes no período definido.
Forma de cálculo: $\sum Valor\ Concedido$
Fonte: PROGER.

6. Abono Salarial

- **Indicador: Quantidade de abonos pagos**
Descrição: Representa o total de trabalhadores que receberam o benefício Abono Salarial no período de referência.
Forma de cálculo: $\sum Trabalhadores\ beneficiados$
Fonte: Base de dados do Abono Salarial.

- **Indicador: Valor total de recursos pagos (R\$)**
Descrição: Representa o valor total de recursos pagos do benefício Abono Salarial no período de referência.
Forma de cálculo: $\sum Recursos\ pagos$
Fonte: Base de dados do Abono Salarial.

7. Carteira de Trabalho e Previdência Social

- **Indicador: Total de Carteira emitidas no modelo manual**
Descrição: Representa o total de CTPS físicas emitidas.
Forma de cálculo: $\sum CTPS\ física$
Fonte: Base de dados da CTPS.
- **Indicador: Total de carteiras de trabalho emitidas no modelo informatizado**
Descrição: Representa o total de CTPS digitais emitidas.
Forma de cálculo: $\sum CTPS\ Digital$
Fonte: Base de dados da CTPS.
- **Indicador: Novas ativações da Carteira de Trabalho Digital**
Descrição: Representa o total de novas ativações da CTPS Digital, considerando apenas usuários únicos.
Forma de cálculo: $\sum Usuários\ únicos$
Fonte: Base de dados da CTPS.
- **Indicador: Total de acessos da Carteiras de Trabalho Digital**
Descrição: Representa o total de acessos ao aplicativo da CTPS digital.
Forma de cálculo: $\sum Total\ de\ acessos$
Fonte: Base de dados da CTPS.